

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS À ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UTI NEONATAL E UNIDADE DE PEDIATRIA

**Rocha, Cristiane Martins; Maciel, João Batista da Silva; Xavier, Daiani Modernel
Gomes, Giovana Calcagno
enfecristiane@gmail .com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Ciências da Saúde. Área 4**

Palavras-chave: Criança; Erros de Medicação; Cuidados de Enfermagem.

INTRODUÇÃO: A administração de medicamentos é uma prática constante para a enfermagem, necessitando maior conhecimento e habilidade na assistência e na segurança do paciente como um todo, onde o processo de administração de medicamentos é um dos maiores fatores relacionados às ocorrências de erros em âmbito hospitalar, podendo ocasionar danos ao paciente ou até a morte. Caso o erro na administração de medicamentos aconteça na UTI Neonatal, as consequências podem ser graves. Recém-nascidos, crianças, adolescentes e adultos apresentam características diferentes de absorção, metabolismo e excreção de drogas. Apesar de 80% dos fármacos serem destinados a adultos, muitas dessas drogas são utilizadas em crianças incluindo os recém-nascidos. Tendo em vista que os erros de medicação são um dos mais graves problemas enfrentados, por trabalhadores da equipe de enfermagem, e que na área neonatal e pediátrica estes adquirem as piores proporções, questiona-se: qual a percepção de trabalhadores de enfermagem acerca dos cuidados na administração de medicamentos relacionados à segurança do paciente neonatal e pediátrico? A partir desta, objetiva-se conhecer a percepção de trabalhadores de enfermagem acerca dos cuidados na administração de medicamentos relacionados à segurança do paciente internados na UTI neonatal e clínica pediátrico. Acredita-se propiciar a reflexão e conscientização acerca da segurança do paciente neonatal e pediátrico quanto à administração de medicamentos. **REFERENCIAL TEÓRICO:** Os erros de medicação podem estar relacionados à prática profissional, produtos usados na área de saúde, procedimentos e problemas na comunicação, incluindo prescrição, dispensação, distribuição, administração, ausência de capacitação, monitoramento e uso de medicamentos. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) é a agência reguladora de medicamentos que tem como campo de atuação não um setor específico da economia, mas todos os setores relacionados a produtos e serviços que possam afetar a saúde da população brasileira, entre eles os erros de administração de medicamentos. O Brasil passou a ser um dos

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

países que compõem a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, estabelecida pela Organização Mundial de Saúde em 2004. O principal propósito dessa aliança institui medidas que aumentem a segurança do paciente e a qualidade dos serviços de saúde, fomentado pelo comprometimento político dos estados signatários. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de uma pesquisa exploratória, descritiva de cunho qualitativo. Foi realizada na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal e na Unidade de Pediatria de um Hospital Universitário do Sul do Brasil. Participaram 14 enfermeiros. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas. Os dados foram analisados pela técnica de Análise Temática. Foram respeitados os princípios éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, conforme a Resolução 466/12, CEPAS nº45/2014. **RESULTADOS:** Os enfermeiros relataram como principais cuidados o fato dos mesmos retirarem a medicação, com isso tornan-se mais íntimos da prescrição, também relatam a importância de ter uma equipe com bastante experiência no setor e de contarem com uma educação permanente atuante. **DISCUSSÃO:** Promover práticas seguras exige a participação de todos os indivíduos envolvidos no processo de uso de medicamentos. O cuidado ao trabalhar com crianças deve ser redobrado, devido às pequenas doses usadas em pediatria. A variedade de fórmulas farmacêuticas do mesmo medicamento, falta de posologia padronizada e a imaturidade dos órgãos e sistemas da criança, são fatores que fazem o paciente pediátrico se tornarem mais propensos a erros de medicação e a potenciais complicações devido à administração de medicamentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com este trabalho conclui-se que os enfermeiros preocupan-se e senten-se responsáveis com os cuidados na administração de medicamentos, sendo uma das suas principais atividades e que os erros podem trazer consequências irreversíveis a esses pacientes tão desprotegidos na questão de medicamentos.

REFERÊNCIA

- AMER, J. Perinatol; Segurança de medicamentos em recém-nascidos 2012; Thieme **Medical Publishers 333 Seventh Avenue**, New York, NY 10001, EUA; 29 (01): 49-56
- GONZALES, K. Medication administration error and the pediatric population: a systematic search of the literature. **Journal of Pediatric Nursing**. 2010, 25: 555-65
- HARADA, M.J.C.S., et al. Segurança na administração de medicamentos em pediatria. **Acta Paul.Enferm.** , São Paulo 2012; 25(4)
- MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Atlas, 2009.